

# CONDICÃO DE SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS ATENDIDOS NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA NO PERÍODO DE 2017 E 2018

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

TAVARES; Karliny Fernandes <sup>1</sup>, SANTOS; Rayssa Seixas dos<sup>2</sup>, PASSOS; Shirley Maria de Araújo<sup>3</sup>, MONTEIRO; Angela Xavier <sup>4</sup>, PINTO; Adriana Beatriz Silveira <sup>5</sup>, ARANHA; Lauramaris de Arruda Regis<sup>6</sup>

## RESUMO

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus vêm atingindo cada vez mais um número maior de indivíduos, sendo tais condições consideradas atualmente como um dos maiores problemas de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil sociodemográfico e de necessidades de tratamento dos pacientes com diabetes mellitus e hipertensão arterial atendidos na Policlínica Odontológicas da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. O Presente estudo é um estudo transversal com análise dos prontuários da Policlínica Odontológica da UEA. A amostra foi de 3.235 prontuários de pacientes atendidos nas clínicas de graduação, sendo analisados pacientes identificados com diabetes mellitus e hipertensão arterial, de ambos os sexos, acima de 18 anos, atendidos no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. A análise dos prontuários foi realizada após aprovação do comitê de ética em pesquisa da UEA com parecer número 3.610.280. Os dados obtidos foram tabulados e analisados em planilha do Excel e Statistical Packcage for the Social Sciences (SPSS versão 20.0). O número de prontuários de 2017 a 2018 da policlínica Odontológica da UEA correspondem a 5.350, sendo avaliados 3.235, destes apenas 89 pacientes foram identificados como diabéticos ou hipertensos, devido em sua maior parte se encontrarem descompensados, necessitando de encaminhamento ao médico, não podendo realizar o tratamento. Dessa amostra, 63% dos pacientes eram hipertensos e 22% Diabéticos, onde 52% correspondem ao sexo feminino e 48% do sexo masculino. A média de idade dos pacientes analisados foi 51,80 anos. Referente aos pacientes hipertensos, o gênero masculino encontra-se em maioria com 54% dos casos, em se tratando de pacientes diabéticos o gênero feminino teve o maior percentual com 60% dos casos. Quanto à necessidade de tratamento, o estudo mostrou que 29% necessitavam de tratamento periodontal, seguido de 23% para tratamento restaurador. Os tratamentos odontológicos realizados nestes pacientes correspondem em maior quantidade a raspagem periodontal 30%, acompanhado de tratamento restaurador 27%. Foi encontrado que a hipertensão ocorreu com maior prevalência no sexo masculino e o diabetes mellitus teve sua maior ocorrência no sexo feminino, cabendo ao cirurgião-dentista estar preparado para o atendimento a pacientes com tais condições crônicas, ofertando atendimento integral ao seu paciente e proporcionado melhor qualidade de vida. No que tange ao diabetes mellitus, devido sua fisiopatologia, pode ocasionar alterações na cavidade bucal, levando a maior prevalência de doenças periodontais e cáries dentárias sendo fundamental o conhecimento do manejo dos pacientes com estas condições. Nossos agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam, a Universidade do Estado do Amazonas – UEA e a Policlínica Odontológica da UEA – POUEA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Condições crônicas, saúde bucal, prontuários.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas, kft.odo@uea.edu.br

<sup>2</sup> universidade do estado do amazonas, rss.odo@uea.edu.br

<sup>3</sup> Universidade do estado do Amazonas, leyshir\_br@yahoo.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado do Amazonas, angelamonteiro@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade do Estado do Amazonas, abeatriz@uea.edu.br

<sup>6</sup> Universidade do estado do amazonas, laranha@uea.edu.br